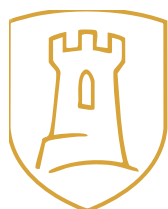


Torre Alta + Sistema AeD



**TORRE
ALTA**
COLÉGIOS



Torre Alta Colégios



A TORRE ALTA Colégios é uma organização que oferece planejamento e metodologia pedagógica para grupos de famílias que queiram implantar uma escola de Educação Personalizada na sua cidade.

A sua Missão é promover o desenvolvimento do ser humano em todas as suas dimensões: física, intelectual, volitiva, afetiva e transcendente, em perfeito alinhamento com a expectativa dos pais.

O estilo próprio da Torre Alta impulsionar a implantação de novas escolas será pelo credenciamento do **Sistema AeD**.





O Sistema AeD



O **Sistema AeD** alavanca significativamente a inteligência e todas as habilidades das crianças, desde que começam a andar. Os bebês e as crianças são muito mais inteligentes do que nós imaginamos. Pesquisas mostraram que eles podem desenvolver qualquer habilidade intelectual ou psicomotora, quando são estimulados devidamente¹.

O cérebro cresce pelos estímulos que recebe. Quanto mais estímulos, maior será a sua capacidade intelectual. Mais do que isso, está demonstrado que os 5 sentidos do bebê começam a funcionar mesmo antes do seu nascimento.

Cf. <https://iahp.org/about/>. Os *Institutes for Achievement of Human Potential* foram fundados em 1955. Praticam a terapia de padrões, desenvolvida pelo psicólogo educacional Carl Delacato e pelo fisioterapeuta Glenn Doman, que aplicaram essa descoberta no tratamento de crianças com deficiências cerebrais. A terapia de padrões baseou-se nas ideias do neurofisiologista Temple Fay, ex-chefe do Departamento de Neurocirurgia da Faculdade de Medicina da Universidade Temple e presidente da Sociedade Neurológica da Filadélfia. A filosofia dos *Institutes* se baseia em que toda criança tem potencial genial e a estimulação infantil é a chave para desbloquear o potencial de uma criança. O ensino deve começar ao nascer: quanto mais jovem a criança, mais fácil é o processo de aprendizagem. As crianças naturalmente amam aprender, os pais são os melhores professores de seus filhos, o ensino e a aprendizagem devem ser alegres, e o ensino e a aprendizagem devem ser considerados mais relevantes que os testes ou provas.

A criança que tenha tido o privilégio de ouvir música clássica desde o seu nascimento, terá uma capacidade auditiva muito mais desenvolvida e, portanto, facilidade para a música e o aprendizado de línguas. Isso também se aplica a outras habilidades como, por exemplo, a capacidade de leitura, o talento para o esporte, o raciocínio lógico-matemático e outras.

1. Desenvolvimento da Inteligência

Desenvolver a inteligência é dar condições para que o aluno aprenda a pensar.

A expressão “aprender a pensar” significa desenvolver a capacidade das crianças de diferenciar entre realidades essenciais e acidentais. A capacidade de perceber a “essência” das coisas vai muito além da identificação dos aspectos externos e materiais.

O que há de mais precioso no conhecimento humano é justamente a experiência de captar o que não se enxerga pelos elementos externos, compreender o que “está por trás” da externalidade das coisas. A essência é um aspecto da interioridade dos seres. Fixar-se apenas nos acidentes ou formas externas, acaba por empobrecer o conhecimento profundo da realidade, ou mesmo considerá-la de modo superficial e numa dimensão utilitarista.

Os seres podem ser conhecidos, podem gerar fruição e podem ser amados, em um “looping” positivo de desenvolvimento que provoca um anseio por conhecer a verdade mais profunda da realidade (identificação dos universais).

Desse modo, nessa fase de ouro em que as crianças são verdadeiras esponjas de abstrair e emitir juízos, o **Sistema AeD** desenvolve nas crianças toda a estrutura cerebral de maneira otimizada.

2. Desenvolvimento da Vontade

Os estímulos intelectuais, porém, não levam por si só, ao desenvolvimento do caráter, propriamente dito. Para isso é necessário também o desenvolvimento da vontade.

Pesquisas científicas realizadas ao longo de anos, na Universidade de Chicago, comprovaram que a estimulação intelectual precoce, aliada ao fortalecimento do caráter e da vontade, traz inúmeros benefícios à sociedade, em áreas como renda, emprego, saúde, longevidade do casamento e diminuição das taxas de criminalidade².

Quantas pessoas já abandonaram os estudos, um curso, um projeto, porque cansaram disso. Quantos jovens temem assumir um compromisso mais sério como o casamento, pelo medo de enfrentar o desafio que supõe?

Muitas vezes a causa pode ser encontrada na falta do fortalecimento da vontade, sobretudo quando eram mais jovens. Acostumados a fazer o que gostam, chegam por fim a rejeitar os projetos mais desafiadores e contentam-se com metas medíocres.

Não é difícil perceber que há milhares de instituições de ensino empenhadas no desenvolvimento acadêmico e profissional dos alunos. Porém, são raríssimas aquelas que propiciam o desenvolvimento da vontade, principalmente a partir da mais tenra idade, como é o caso do **Sistema AeD**. Crianças que foram exigidas de forma positiva e coerente, em alinhamento educativo pais-escola, têm mais chances de desenvolver a vontade de forma plena.

3. Desenvolvimento da Afetividade

Há um terceiro fator importante no **Sistema AeD** que oferece o complemento imprescindível para que cada aluno atinja um pleno potencial de desenvolvimento humano. Esse fator é o desenvolvimento da afetividade.

² https://heckmanequation.org/wp-content/uploads/2017/01/D_Heckman_20FMCSV_PerryPreschool_012715.pdf

As crianças recebem uma grande quantidade de percepções, e por isso, nem todas são impressas na consciência com a mesma intensidade, já que um fator importante para essa “fixação” é o tipo da “emoção” gerada com a percepção.

Se a imaginação é desenvolvida com maior “qualidade”, mais inteligente e virtuosa será a criança. O contrário também acontece: numa imaginação desenvolvida com imagens impróprias e emoções negativas, há uma deterioração do ponto de vista afetivo e a pessoa se distancia da posse de uma felicidade plena.

Este campo é invisível, e muitas vezes, pouco valorizado. Pertence ao que se conhece como sentidos internos da criança. Porém, é de extrema influência na formação do seu discernimento e, conseqüentemente, na aquisição de uma vida equilibrada e feliz.

4. Os períodos subsequentes

Os fundamentos pedagógicos do **Sistema AeD** permanecem exatamente os mesmos ao longo dos anos seguintes.

O desenvolvimento da inteligência, da vontade e da afetividade se adapta às idades seguintes. Há materiais didáticos próprios no Infantil e nos primeiros anos do Ensino Fundamental, com alguns materiais de mercado adotados de forma integral, e com outros ajustados, com autorização legal, para serem mais bem aproveitados.

Os professores são selecionados não por sua formação pedagógica ou especialização, mas por utilizarem as especialidades como meio formativo. A ideia é que possam oferecer para cada aluno sob a sua responsabilidade, o que ele tem de melhor e mais eficaz, de modo a que a criança alcance a plenitude humana e seja feliz. Os professores são chamados, por esse motivo, de “educadores”.

O **Sistema AeD** vai muito além do desenvolvimento das habilidades de conhecimento e de raciocínio. Fortalece nos alunos a sua capacidade de captar de forma cada vez melhor a verdade, de perceber a essência e beleza das realidades e do mundo. Esta formação do discernimento e de uma consciência reta ajuda a que consigam gradativamente formar uma personalidade equilibrada e emocionalmente positiva.

Cada aluno é acompanhado por um tutor, nos temas de crescimento acadêmico e na formação do caráter. Os pais também têm conversas periódicas com os tutores e constroem juntos um plano de desenvolvimento para que seus filhos trabalhem um conjunto de competências que levarão para a sua vida, tais como:

- a. Conhecimento próprio: Identificar suas capacidades, aptidões e emoções. Buscar conscientemente o crescimento pessoal.
- b. Autonomia: Traçar projetos de vida e mobilizar suas capacidades para sua realização. Deixar um legado.
- c. Abertura ao saber: Conhecer e cultivar o amor pelo saber, um verdadeiro encontro com a verdade. Desenvolver a inteligência e comunicar-se usando diferentes linguagens e tecnologias.
- d. Olhar o outro: Desenvolver a amizade, a empatia e o espírito de cooperação.
- e. Conaturalidade com o bem: Desenvolver uma imaginação positiva e a capacidade de reconhecer e usufruir do que é bom, belo e verdadeiro.



Carta de Valores da Torre Alta Colégios

Nosso propósito é inspirar as famílias a caminharem conosco no desenvolvimento integral de seus filhos, potencializando seus talentos em todas as dimensões e contribuindo, de forma contínua, para uma formação acadêmica sólida, autenticamente humana.

Acreditamos que a verdadeira educação acontece quando escola e família atuam em harmonia. Por isso, valorizamos o protagonismo dos pais na trajetória educativa de seus filhos e criamos oportunidades para que as famílias estejam ativamente envolvidas no dia a dia do colégio.

Queremos ir além do ensino: nosso objetivo é formar cidadãos capazes de pensar por conta própria e compreender profundamente o mundo ao seu redor, guiados por valores que permitam transformar a sua vida numa existência plena e feliz.

A criança é uma semente projetada pelo Criador para ser desenvolvida dentro do lar que a concebeu. O papel da escola é ajudar os pais a dar condições para que germine, floresça e dê fruto, a seu tempo e de maneira insubstituível.

Com uma vocação de serviço à comunidade, pensamos diariamente em como essa educação pode gerar um impacto positivo, onde quer que os nossos alunos e as suas famílias estejam, para o bem de toda a sociedade.

A Torre Alta Colégios defenderá sempre o respeito à liberdade pessoal, incentivando um sadio pluralismo, o ambiente de diálogo e de compreensão, baseado na confiança, na transparência e na lealdade, sem renunciar aos pilares morais e de costumes próprios de uma sociedade cristã.

O espírito que anima a organização não pode deixar de transparecer na vida de cada centro educativo, tais como a consideração de que o homem é um ser livre criado por Deus, chamado a viver com a dignidade conferida por sua relação filial com Ele; a estima pela laboriosidade, a sinceridade, a ordem, a alegria, o bom gosto, entre outras virtudes humanas, que são o alicerce da excelência humana.

Confira alguns vídeos para entender melhor o Sistema AeD

V1 - Institucional

<https://www.youtube.com/watch?v=bfrp6Vm5WBY&t=37s>

V2 - Depoimento de uma mãe

<https://www.youtube.com/watch?v=srqoADhxLig>

V3 - Depoimento de antigos alunos

<https://www.youtube.com/watch?v=xSB7Dk6EvK8>



TORRE ALTA
COLÉGIOS

Uma organização educacional
a serviço da família

www.torrealta.org.br

Torre Alta Colégios

Diretoria



João Gustavo C. Racca - Diretor Geral

Engenheiro com especializações em Gestão de Projetos e Finanças. Foi professor universitário na UEL - Universidade Estadual de Londrina entre 1992-2004.

Após concluir o PMD na IESE Business School (Barcelona), trabalhou em consultoria administrativa, desenvolvimento de negócios, captação de recursos, governança corporativa e assessoria financeira de empresas.

Há 20 anos, oferece programa de mentoria e desenvolvimento pessoal para executivos e jovens profissionais. É cofundador da Torre Alta Colégios.



Gabriela Jereissati - Diretora Jurídica

Advogada, pós graduada em Direito Empresarial pela FGV/SP, mestranda em Economia. Kursou o "Global Competitiveness Leadership Program" de Georgetown.

Ex-presidente do Instituto de Formação de Líderes de São Paulo (IFL-SP). Membro do Conselho Deliberativo do Instituto Viafoto. Atua há 10 anos em operações que conectam Direito e Finanças em empresas e no terceiro setor.



Luciana R. Cabral dos Santos - Diretora Pedagógica

Formada em Pedagogia pela PUC-SP e em Psicopedagogia pela FMA, já atuou em gestão e coordenação. Com 35 anos de experiência na educação, é diretora da Escola Pedrita.

Acredita que uma base filosófica e antropológica sólida deve orientar o trabalho educacional, promovendo reflexões tanto entre professores quanto entre pais, fortalecendo, assim, o desenvolvimento integral das crianças.

Torre Alta Colégios

Conselho de Administração



Luis Manglano - Presidente

Formado em Administração de Empresas pela University of Notre Dame-EUA, com MBA no IESE Business School.

Trabalhou por 25 anos na gestão de marketing na Nestlé, Danone e Gomes da Costa.

Na área da educação foi cofundador do Colégio Catamarã, da Escola AeD, do Colégio Caminhos e Colinas e do Instituto Brasileiro da Família- IBF. Foi diretor geral da escola profissionalizante CEAP nos últimos 8 anos. É cofundador da Torre Alta Colégios.



Isabela Scuracchio

Formada em administração de empresas pelo INSPER - SP, com pós-graduação em Mercado financeiro pela FIA/USP e concluindo especialização em Ciências da Família pela faculdade Mar Atlântico.

COO e sócia da Sonata Gestora.



Cristina Garcia

Formada em Análise de Sistemas pela PUCCAMP e também em Pedagogia pela UNIFAI. Pós-graduada em Neurociência Educacional, Comportamento e Cognição.

Master em Matrimônio e Família pelo Instituto de Ciências para la Familia - Universidad de Navarra (Espanha).

Cofundadora do IBF - Instituto Brasileiro da Família, tendo atuado por vários anos. É diretora da Escola AeD - São Paulo.